

Porém

2 Reis 5:1

Introdução: o livro de 2 Reis, capítulo 5, relata um fato extraordinário realizado na vida de um homem chamado Naamã. Ele era comandante do exército do rei da Síria, um dos maiores impérios da época, e gozava de um conceito elevadíssimo diante do seu senhor. Além disso, o versículo número 1 diz ainda que o próprio Deus deu vitória a Síria por seu intermédio, e que ele era um herói de guerra. Perceba isso: seu posto era elevado, seu conceito diante do rei era elevado, Deus era com ele nas guerras e lhe concedia vitória. A princípio, podemos imaginar que tudo era perfeito na vida de Naamã, mas no final do versículo 1 a Bíblia diz: “*porém leproso*”.

A palavra “porém” nesse versículo destaca o aspecto negativo da vida de Naamã. O “porém” aqui é o que havia de ruim na vida desse comandante. Às vezes, a nossa vida vai bem em muitos aspectos, mas temos alguns “poréns” que precisam ser resolvidos. Naamã era um grande líder, um homem invejável, “porém” estava enfermo.

Existe algum “porém” na sua vida, algo que ainda não foi resolvido? Alguém pode dizer que tudo está indo bem na sua casa, “porém” o marido está desempregado. Outros podem dizer que não está faltando nada de material, “porém” não há entendimento no casamento. Enfim, o “porém” pode ser uma dificuldade financeira, uma enfermidade, um problema espiritual, etc.

No estudo dessa semana, veremos como esse “porém” na vida do comandante Naamã (a lepra) foi resolvido:

1. **Deu ouvidos à Palavra** – na casa de Naamã vivia uma menina de Israel que havia sido levada cativa pelas tropas da Síria. A menina ficou ao serviço da mulher de Naamã. No versículo 3, a Bíblia diz que essa menina foi usada por Deus quando falou a sua senhora que se Naamã estivesse diante do profeta que estava em Samaria (Eliseu), certamente ele seria curado de sua lepra. Essa palavra trouxe esperança a Naamã que foi falar com o seu rei a respeito do que a jovem de Israel lhe dissera. Então, o rei da Síria escreveu uma carta ao rei de Israel, recomendando que Naamã fosse curado de sua lepra. Assim, o comandante pegou a carta escrita pelo rei da Síria e viajou para Israel em busca da sua cura.

A Bíblia diz que a fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus. Para que os “poréns” da nossa vida comecem a ser resolvidos, precisamos em primeiro lugar dar ouvidos àquilo que Deus está falando. A esposa de Naamã acreditou numa palavra liberada por uma jovem escrava que sabia que Eliseu era um homem de Deus. Por sua vez, Naamã creu que poderia ser curado ao ouvir o que sua esposa tinha para lhe dizer. Muitas vezes, Deus usa as coisas mais improváveis para falar conosco; se dermos ouvidos ao que Ele está falando, certamente a nossa história será transformada.

2. **Deu ouvidos ao profeta** – em segundo lugar, para que o milagre se realiza-se, Naamã teve que dar ouvidos ao profeta Eliseu. É interessante, porque a carta que ele tinha em suas mãos era endereçada ao rei de Israel. Quando o rei de Israel lê a carta (v. 7), ele rasga as suas vestes e diz que o rei da Síria estava querendo um pretexto para romper com ele, pois ele não era Deus

para dar ou tirar a vida de ninguém. O verso 8 diz que ao saber o que estava acontecendo, Eliseu diz ao rei de Israel que lhe enviasse Naamã, para que, assim, ele soubesse que havia profeta em Israel.

Não era o rei que tinha autoridade espiritual, mas o profeta. Muitas vezes, queremos ver a transformação pelos meios naturais. Todavia, Deus usa os meios sobrenaturais. O mover profético de Deus em nossa vida é que fará com que os “poréns” sejam resolvidos. Portanto, é necessário ouvir a voz do profeta para que o milagre aconteça.

3. **Venceu preconceitos** – em terceiro lugar, a arrogância e os preconceitos de Naamã tiveram que ser vencidos para que o milagre se realizasse. Quando Naamã chega em frente à casa de Eliseu, o profeta envia um mensageiro, dizendo: *“Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo”* (vs. 9-12). A Bíblia diz que Naamã se indignou, porque esperava que o profeta saísse ao seu encontro, que invocasse a Deus na sua presença e movesse a mão no lugar da lepra. Entretanto, ele nem viu a cara do profeta. Depois, ele diz que em Damasco havia rios melhores do que as águas de Israel, porque, então, ele não poderia ser curado ao mergulhar naqueles rios ao invés do rio Jordão.

Quando recebemos um desafio da parte de Deus, muitas vezes paramos porque esperávamos que as coisas acontecessem da forma como imaginávamos. Na cabeça de Naamã já havia uma imagem de como aconteceria a sua cura. Além disso, o seu olhar sobre Israel era preconceituoso, e ter que mergulhar no Jordão, para ele era uma humilhação. Muitos são os preconceitos que habitam a nossa alma e que precisam ser vencidos, para que o milagre de Deus aconteça.

4. **Obedeceu radicalmente** – no verso 14, depois de vencer a resistência da sua alma preconceituosa, Naamã mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o profeta lhe ordenara e a sua carne se tornou como a carne duma criança, e ficou limpo da sua lepra.

O quarto ponto diz respeito à obediência radical. Os “poréns” só são vencidos quando obedecemos 100%. Alguém já disse que 99% de fidelidade é igual a 100% de infidelidade. Dois ou três mergulhos não resolveriam o problema de Naamã. O profeta disse sete vezes, e se ele não mergulhasse sete vezes não haveria milagre.

Entenda isso: a obediência parcial não move a mão de Deus, mas se estivermos dispostos a obedecê-lo integralmente, veremos o agir sobrenatural da sua mão!